

Amarildo Silva - Fado de Minas

Tom: D

m
Intro: C A7 Dm C A7 Dm Gm Dm Em7- A7 D A7

Do desdobrar-te por sinos e capelas
Diz-me que és Alfama, Alfama além-mar
Do alto das torres dos mosteiros por sinais
Vejo como és faceira e bela,
Minas, ó Minas, Minas sem mar
Sei-te quão és da barroca Lisboa,
A mais legítima herdeira
Por altares e adegas
A adornar as lembranças
Do lusitano reino
Qual o bardo que empresta a alma ao fado

Por garimpos às margens do Tejo,
Minas, teus sortilégios me inspiram
A cantar
Minas, teu nobre gesto de achegar-se
Até mim
Traz-me a memória a olvidar
De que és feita de barro, ouro e pedra
Se permitisses desposava-te
Ao cais de Belém
E, na Ermida, a viola a navegar-se
Por tuas lendas e ladeiras
Quando abeiras da terra, o sal
Em disfarces de
De Lisboa, Portugal

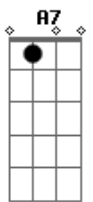
Acordes



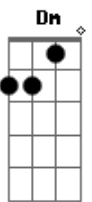
© ukulele-chords.com



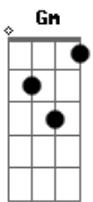
© ukulele-chords.com



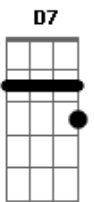
© ukulele-chords.com



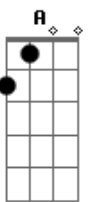
© ukulele-chords.com



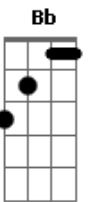
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com